



## EDITORIAL EDITORIAL

Fernanda Tarabal Lopes

É com grande satisfação que escrevo o editorial que abre o nono número da Revista *Perspectivas em Políticas Públicas – PPP*. Meu sentimento se deve a uma soma de fatores. Dentre eles, destaco minha alegria em estar de volta ao Comitê Editorial da Revista, e poder acompanhar o crescimento e amadurecimento deste importante veículo de reflexão e disseminação das práticas, ações e políticas que permeiam as discussões ligadas ao *público* em nossa sociedade. Tal contentamento deve-se também à possibilidade de participar e fomentar esse debate, principalmente no que diz respeito às políticas públicas locais, no âmbito do Estado de Minas Gerais: ponto que permeia grande parte das reflexões abordadas neste número de **PPP**.

Nessa perspectiva, apresentamos inicialmente o texto *Arranjos Produtivos Locais tecnológicos como uma estratégia de desenvolvimento regional no Estado de Minas Gerais* de Daniela Almeida Raposo Torres, Adelaide Baeta e Marlise Aparecida Loura. Inserido na discussão sobre desenvolvimento regional, no caso, o econômico e o social, o trabalho avalia o impacto dos Arranjos Produtivos Locais – APLs como sistemas que impulsionam o crescimento e desenvolvimento econômico regional de economias periféricas. O texto agrega elementos teóricos para o debate sobre economias em desenvolvimento e a redução do hiato existente entre estas e as economias mais desenvolvidas.

O texto *Ciência e tecnologia no estado de Minas Gerais*, de Luiza Maria Duarte Eschenazi, caminha pelo que a autora destaca como o tripé Estado/Mercado/Sociedade Civil. Neste texto, a autora busca revisar o desenvolvimento científico e tecnológico em Minas Gerais através da análise histórica da construção de um sistema de ciência, tecnologia e inovação no Estado, com destaque para o papel da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES) neste processo. Como fruto dessa análise, a autora destaca a importância de se considerar uma noção de desenvolvimento econômico-social que não priorize apenas o

11

desenvolvimento a partir do avanço econômico e tecnológico, mas também aquele com prioridade à sustentabilidade econômico-social. Para tanto, a autora destaca a importância de se pensar que o desenvolvimento científico e tecnológico repercute no bem estar da população, devendo ser agregado como um valor também social.

Dois trabalhos abordam sobre a gestão: Marcelo Christyan dos Santos e Mauro Araújo Câmara em *Gestão do conhecimento: uma evolução nos processos de gestão de pessoas*, e Márcio Barbosa Guimarães Cota Júnior em *Gestão da propriedade intelectual nas instituições de ciência e tecnologia: o papel da Fapemig no fomento à inovação*. O primeiro trata da temática da gestão de pessoas, apresentando sua evolução nas organizações empresariais, mais especificamente na área de gestão de conhecimentos, que é destacada pelos autores como ferramenta estratégica para se obter um diferencial competitivo. O segundo texto discute o papel da agência Fapemig como fomentadora do processo de inovação tecnológica no Brasil; dentre as ações realizadas destaca-se a proteção intelectual, mecanismo que se torna essencial na interação das universidades e centros de investigação com o setor empresarial, e que potencializa a utilização comercial dos resultados de pesquisa. Amparadas por essas ações, as instituições de pesquisa estão, aos poucos, se estruturando melhor e se preparando para cumprir na plenitude o seu papel no processo de inovação tecnológica, em prol do desenvolvimento econômico e social do país.

12

Por fim, Luciana da Silva Oliveira e Roberta de Carvalho Romagnoli, apresentam na seção Ponto de Vista o texto *Juventude, Vulnerabilidades e Políticas Públicas* que trata da questão dos jovens em situação de vulnerabilidade social e das políticas públicas voltadas para esses sujeitos, políticas estas em geral marcadas por práticas fragmentadas e assistencialistas. Com foco no desenvolvimento social, as autoras defendem que, para uma abordagem mais eficiente com esta juventude, é necessário a ampliação dos espaços de diálogo entre os atores institucionais das políticas públicas e os jovens, de modo a se pensar políticas com as juventudes e não para as juventudes.

Dentre a variedade de temáticas, assuntos e discussões abordados, ensejamos oferecer ao leitor possibilidades de reflexões que corroborem com práticas, políticas e ações mais engajadas com o desenvolvimento da sociedade em geral, em todas as esferas que isto representa. No mais, desejamos a todos uma excelente e agradável leitura!

.....

Tengo la inmensa satisfacción de escribir el editorial que abre el noveno número de la Revista *Perspectivas em Políticas Públicas* – **PPP**. Este sentimiento se debe a una suma de factores. Entre ellos, destaco mi alegría de volver al Comité Editorial de la Revista y poder seguir el crecimiento y madurez de este importante vehículo de reflexión y divulgación de las prácticas, acciones y políticas que pasan por las discusiones relacionadas con el *público* en nuestra sociedad. Dicha alegría se debe también a la posibilidad de participar y fomentar este debate, principalmente en lo que se refiere a las políticas públicas locales, en el ámbito del Estado de Minas Gerais: punto que traspasa gran parte de las reflexiones abordadas en este número de **PPP**.

De acuerdo con esta perspectiva, presentamos inicialmente el texto *“Arreglos Productivos Locales y tecnológicos como estrategia de desarrollo regional en el Estado de Minas Gerais”*, de Daniela Almeida Raposo Torres, Adelaide Baeta y Marlise Aparecida Loura. Inserido en la discusión sobre desarrollo regional, en el caso, económico y social, este trabajo evalúa el impacto de los Arreglos Productivos Locales – APLs, como sistemas que impulsan el crecimiento y el desarrollo económico regional de economías periféricas. El texto añade elementos teóricos para el debate sobre economías en desarrollo y la reducción de la laguna existente entre éstas y las economías más desarrolladas.

13

El texto *“Ciencia y tecnología en el Estado de Minas Gerais”*, de Luiza Maria Duarte Eschenazi, camina a través de lo que la autora destaca como el trípede Estado/ Mercado/ Sociedad Civil. En este texto la autora revisa el desarrollo científico y tecnológico en Minas Gerais, a través del análisis histórico de la construcción de un sistema de ciencia, tecnología e innovación en el Estado, destacando el papel de la Fundación de Amparo a la Investigación del Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) y de la Secretaría del Estado de Ciencia, Tecnología y Enseñanza Superior (SECTES) en este proceso. Como fruto de este análisis, la autora realiza la importancia de la noción de desarrollo económico-social no solamente a partir del avance económico y tecnológico, sino que valora también la sostenibilidad económico-social. Con esa finalidad, la autora subraya que se debe pensar en el desarrollo científico y tecnológico repercutiendo en el bienestar de la población, debiendo añadirse como un valor también social.

Dos trabajos abordan el tema de la gestión: el de Marcelo Christyan dos Santos y Mauro Araújo Câmara, titulado *“Gestión del conocimiento: una evolución en los procesos de gestión de personas”*, y el de Márcio Barbosa Guimarães Cota Júnior, cuyo título es *“Gestión de la propiedad intelectual en las instituciones de ciencia y tecnología: el*

*papel de Fapemig en el fomento a la innovación".* El primero expone el papel de la agencia Fapemig como fomentadora del proceso de innovación tecnológica en Brasil; entre las acciones que realiza se destaca la protección intelectual, mecanismo que es esencial en la interacción de las universidades y de los centros de investigación empresarial y potencia la utilización comercial de los resultados de investigación. Amparadas por estas acciones, las instituciones de investigación se están estructurando mejor y se preparan para cumplir plenamente su papel en el proceso de innovación tecnológica, en pro del desarrollo económico y social del país.

Por último, Luciana da Silva Oliveira y Roberta de Carvalho Romagnoli presentan, en la sección Punto de Vista, el texto "*Juventud, Vulnerabilidades y Políticas Públicas*", que trata de la cuestión de los jóvenes en situación de vulnerabilidad social y de las políticas públicas dirigidas a dichos sujetos; políticas éstas, en general, marcadas por prácticas fragmentadas y de asistencia. Enfocando el desarrollo social, las autoras defienden que, para abordar de forma más eficiente el tema de la juventud, es necesario ampliar los espacios de diálogo entre los actores institucionales de las políticas públicas y los jóvenes, de manera que las políticas públicas se piensen con la juventud y no para la juventud.

14

Entre la variedad de temas, asuntos y discusiones abordados, deseamos ofrecer al lector posibilidades de reflexión que corroboren las prácticas, políticas y acciones más comprometidas con el desarrollo de la sociedad en general, en todas las esferas que esto representa. ¡ Les deseamos a todos una excelente y agradable lectura !